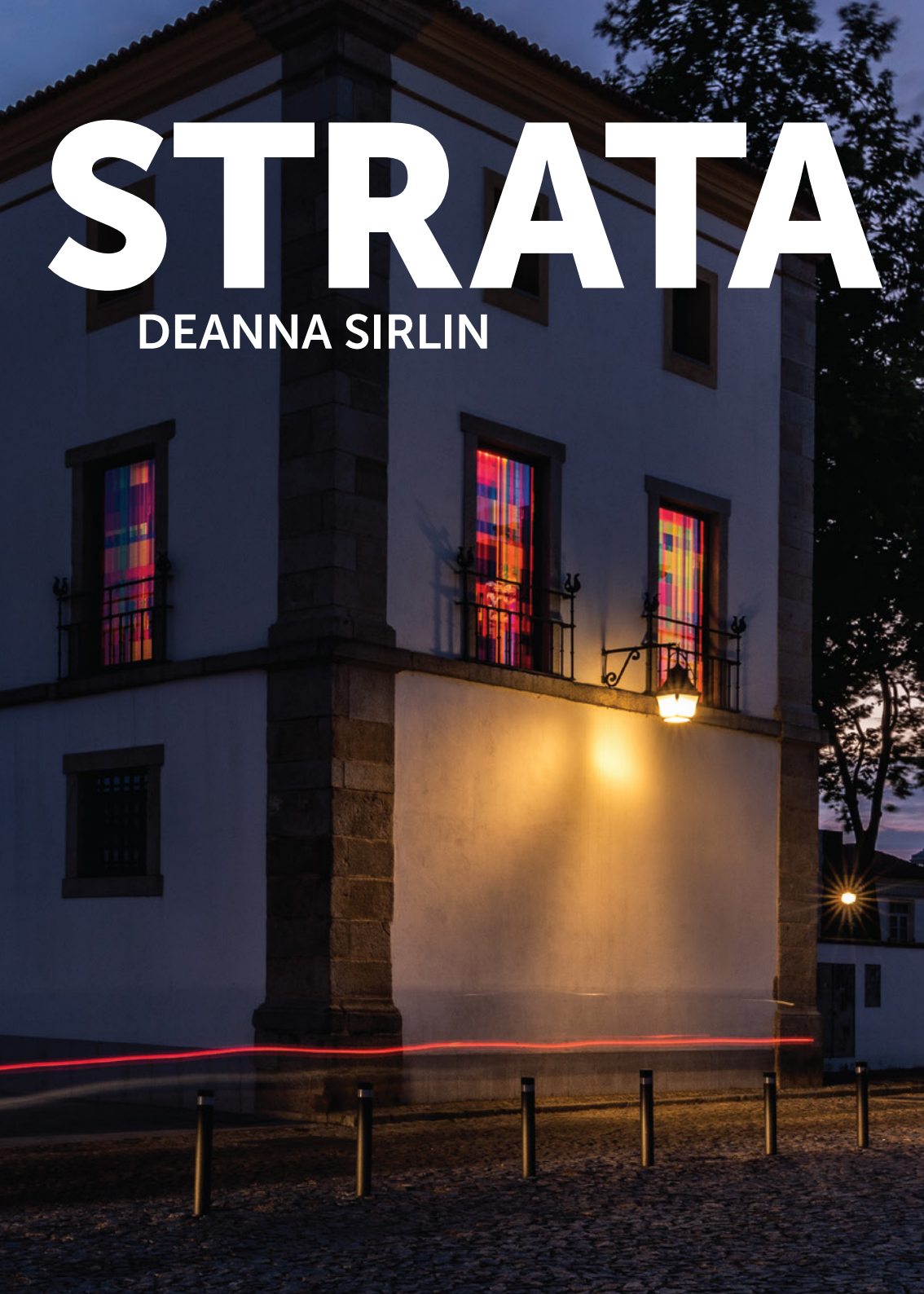
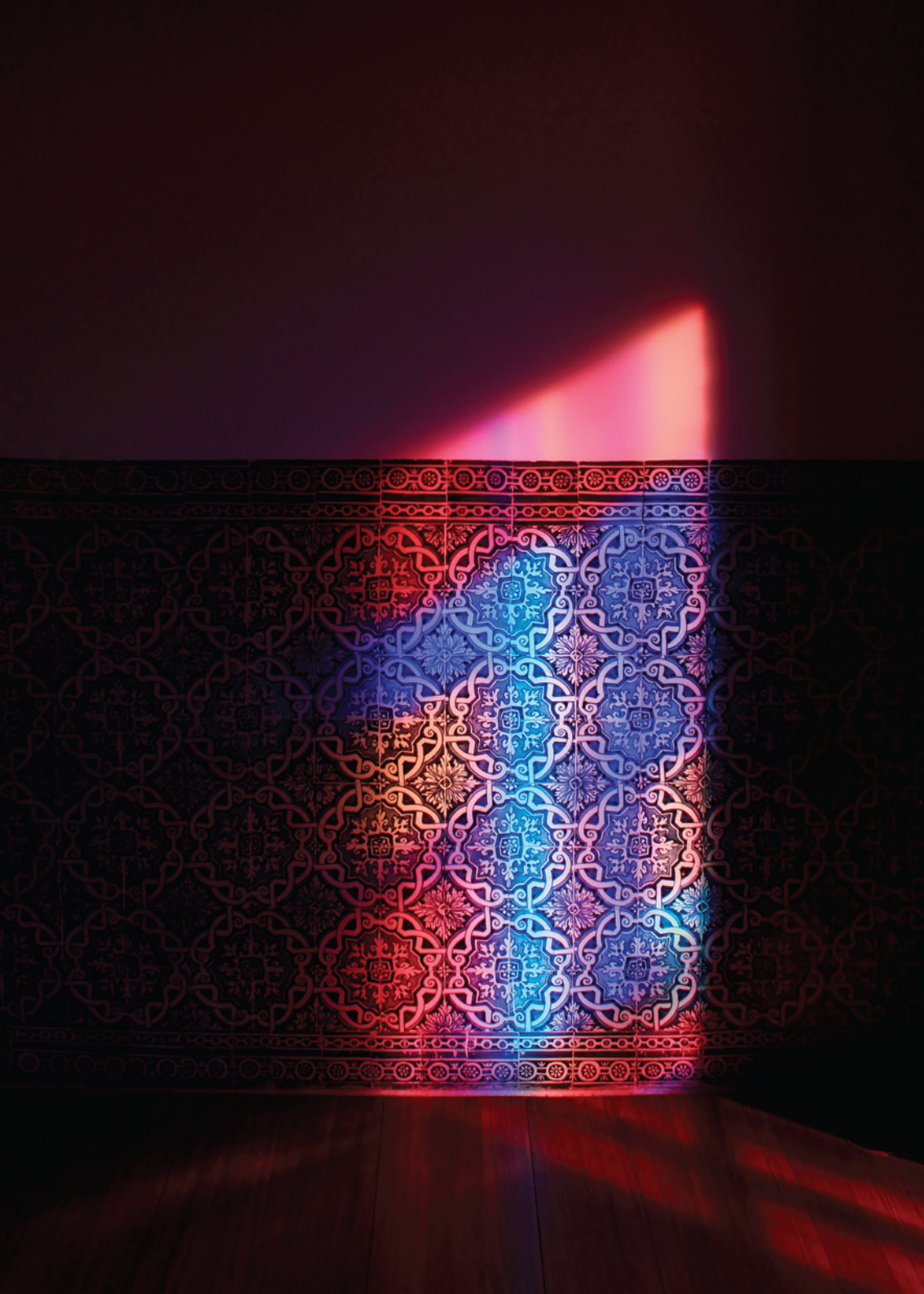


STRATA

DEANNA SIRLIN





FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA - ABERTURA > 06.06.2020

CURADORIA / CURATOR
JOSÉ ALBERTO FERREIRA

ST RA TA

DEANNA
SIRLIN

STRATA

José Alberto Ferreira, Curador

1. O que vem antes, o que vem depois

Se pudéssemos operar um corte vertical numa dada porção de terreno, conseguiríamos observar as sucessivas camadas de sedimentos que, sobrepondo-se ao longo dos tempos, materializam a própria ideia de História. Quando o dinamarquês Nicolaus Steno (1638-1686) o verificou pela primeira vez, no já distante século XVII, enunciava um princípio de ordem ancestral segundo o qual as mais profundas camadas de *strata* [no plural em latim, estratos], correspondiam ao que de mais antigo ali se encontrasse depositado. A História faz crescer a crosta terrestre, indexando por acumulação o passar do tempo e as acções dos seres humanos e da natureza.

2. Cidade-Strata

Nicolaus Steno fez a sua descoberta em Roma, acrescentando-lhe assim uma existência vertical profunda. E talvez todas as cidades tenham um pouco de Roma. Évora, definitivamente, é uma *cidade-strata*, assente em camadas múltiplas de estratos culturais, sociais e políticos. Sem sequer descermos às profundezas geológicas, encontramos na sua compósita monumentalidade, as linhas verticais aflorando a fina linha horizontal do presente. Podíamos pensar num passado que teima em não desaparecer segundo a ordem natural das coisas. Mais certo, porém, é vivermos um presente que não deixa desaparecer o passado, navegando teimosamente as rotas do património e da história.

3. Cores

Deanna Sirlin captou a profundidade axial da cidade com o seu primordial material de criação: a cor. A artista narrou já, em várias ocasiões, a marcante experiência física da cor logo desde a sua infância nova-iorquina, uma fisicalidade que preside, até hoje, aos seus trabalhos de pintura e criação *mixed-media*. As suas composições digitais impressas ostentam a cor em combinatórias que resultam de processos de acumulação e sobreposição, de deslocação e justaposição, de experimentação livre e vectorização axial. As linhas de cor, recorrentes no seu trabalho, distribuem-se em camadas horizontais e verticais, correspondendo à modelização arqueológica da *cidade-strata*. Uma estratificação cromática que convoca o visitante para a história da cidade e, em especial, para a história do edifício do *Antigo Palácio da Inquisição*, com o qual dialoga em primeira instância.

4. Vitral Contemporâneo

Strata pode assim ler-se como um imenso vitral contemporâneo. Sem recorrer ao figurativo, é a configuração histórica dos tempos da cidade que assim se materializa. É a história que, com a cor distribuída em geometrias abstractas e formais, se espraia pelas paredes das galerias do primeiro andar ao sabor da luz do dia, e se verte para o exterior durante a noite, ampliando a fruição da obra e as interrogações que ela lança sobre a cidade.

5. Ambiente Imersivo

Strata instala nas salas do primeiro piso uma densidade cromática que contrasta com a presença de duas pinturas em acrílico de pequena dimensão — *Holding* e *After* (ambas de 2020, criadas para a exposição). Esta tensão permite identificar, em rigor, o *acto de observação* do visitante, convidando-o a estabelecer uma ligação entre o espaço pictórico e o espaço real, contíguo, interior e exterior. Tal como uma variação *transitiva* na pintura clássica, a imersividade coloca o observador *dentro* do espaço pictórico expandido, num mergulho cromático com a cidade ao fundo. E ela lá está, esperando o nosso olhar...

STRATA

José Alberto Ferreira, Curator

1. What comes before, what comes after

If we could enact a vertical cut through a portion of terrain, we would be able to observe the successive layers of sediment that, overlapping through the ages, materialize the very idea of History. When the Danish-born Nicolaus Steno (1638-1686) first saw it, in the now distant XVII century, he stated a principle of ancestral order under which the deepest layers of the *strata* [in the Latin plural] corresponded to the most ancient of whatever was deposited there. History makes the earth's crust grow, indexing through accretion the passage of time and the actions of human beings and nature.

2. *Strata-City*

Nicolaus Steno made his discovery in Rome and, in doing so, added to its existence a vertical depth. And maybe all cities have a bit of Rome in them. Évora is definitely a *strata-city*, seated upon multiple layers of cultural, social and political *strata*. Even without descending into its geological depths we find, in its monumental amalgamation, the vertical lines interacting with the thin horizontal lines of the here and now. We could think of a past that stubbornly refuses to vanish, not following the natural order of things. Or, perhaps more accurately, we live in an era that will not allow the past to fade, tenaciously cruising the routes of heritage and history.

3. Colours

Deanna Sirlin captured the axial depth of the city with a primordial material of creation: colour. The artist has, on several occasions, narrated the indelible physical experience of colour stemming from her New York childhood, a physicality that governs her painting and mixed-media works to this day. Her printed digital compositions boast colour in combinations that result from a process of accumulation and overlapping, displacement and juxtaposition, free experimentation and axial vectorization. The lines of colour, a recurring element of her work, distributed in horizontal and vertical layers, correlate to the archaeological modeling of the *strata-city*. There's a sense of chromatic stratification that invites the visitor into the history of the city and, in particular, into the history of the building, the old *Palace of the Inquisition* with which it primarily interacts.

4. Contemporary Stained Glass

Strata can, thusly, be perceived as an immense contemporary stained glass. Without resorting to figurative language, it is the materialization of the city's ages and historical configuration. It's the history that, through colour sorted into abstract and formal geometries, spreads through the walls of the first-floor galleries, under the whims of daylight, and pours into the outside during the night, enhancing the enjoyment of the artwork and the queries it casts on the city.

5. Immersive Ambience

Strata sets a chromatic intensity in the rooms of the first floor that contrasts with the two small acrylic paintings – *Holding* and *After* (both made in 2020 for the exhibition). Strictly speaking, this tension allows for the identification of the *observation act*, as an invitation for the visitor to create a connection between the pictorial and real spaces, interior and exterior. Like a *transitive* variation in classical painting, the immersion places the beholder *inside* the expanded pictorial space, in a chromatic dive with the city in the background. And there it is, waiting for our gaze...

DEANNA SIRLIN

Deanna Sirlin nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, e é atualmente Artista Residente da cidade de Alpharetta, na Geórgia. Mestre em Pintura pelo Queens College, CUNY e licenciada em Arte pela SUNY Albany, Sirlin recebeu inúmeras honras, incluindo uma *Rothko Foundation Symposium Residency*, concedida pelo Departamento de Estado dos EUA, uma residência da *Yaddo Foundation* e um Prémio da *Creative Capital Warhol Foundation* através do seu programa de *Art Writing Mentorship Program*. Foi artista residente na *Fundação Padies*, em Lempaut, França, e na cidade de Nuremberga, na Alemanha. Sirlin teve exposições individuais no *The High Museum of Art*, em Atlanta; no *Ca' Foscari Venezia*, em Veneza; no *The Centre for Recent Drawing*, em Londres; *Atlanta Contemporary Arts Center*; e *M55art* em Nova Iorque. O seu trabalho foi encomendado para exposições no *The New Orleans Museum of Art* e no *The Georgia Museum of Art*. O trabalho de Sirlin foi referenciado em diversos meios de comunicação, tais como a *The London Telegraph Sunday Magazine*, *Art in America*, *International Art News*, *Art Papers Magazine*, *The Atlanta Journal-Constitution*, *Atlanta Magazine*, *Digital Art*, *Southern Living Magazine*, *Sculpture Magazine*, *Catalyst Magazine* e *Flavourpill Magazine*/Londres.

Deanna Sirlin was born in Brooklyn, New York, USA and is currently Artist in Residence for the City of Alpharetta, Georgia. Sirlin received an MFA degree in Painting from Queens College, CUNY and a BA in Art from SUNY Albany. She has received numerous honors, including a *Rothko Foundation Symposium Residency*, a grant from the United States Department of State, a *Yaddo Foundation Residency*, and a *Creative Capital Warhol Foundation Award* for its *Art Writing Mentorship Program*. She has been Artist in Residence at the *Padies Foundation*, Lempaut, France, and for the City of Nuremberg, Germany. Sirlin has had solo exhibitions at *The High Museum of Art*, Atlanta; *Ca' Foscari Venezia*, Venice, Italy; *The Centre for Recent Drawing*, London, UK; *Atlanta Contemporary Arts Center*; and *M55art* in NYC. Her work has been commissioned for exhibitions at *The New Orleans Museum of Art* and *The Georgia Museum of Art*. Sirlin's work has been written about in *The London Telegraph Sunday Magazine*, *Art in America*, *International Art News*, *Art Papers Magazine*, the *Atlanta Journal-Constitution*, *Atlanta Magazine*, *Digital Art*, *Southern Living Magazine*, *Sculpture Magazine*, *Catalyst Magazine*, and *Flavourpill Magazine*/London.

PROGRAMA EDUCATIVO / EDUCATIONAL PROGRAM

ATIVIDADES PARALELAS / PARALLEL ACTIVITIES

CONSULTAR PROGRAMA ESPECÍFICO EM WWW.FEA.PT/CENTRODEARTEECULTURA
SPECIFIC PROGRAM AT WWW.FEA.PT/CENTRODEARTEECULTURA
ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

VISITAS GUIADAS, OFICINAS E ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS GUIDED TOURS, WORKSHOPS AND ACTIVITIES FOR FAMILIES

VISITAS GUIADAS COM O CURADOR / GUIDED TOURS WITH THE CURATOR

JOSÉ ALBERTO FERREIRA

5 JULHO / JULY | 11:00

16 AGOSTO / AUGUST | 11:00

PARTICIPAÇÃO GRATUITA / FREE ADMISSION

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, ENTRE AS 10:00 E AS 18:00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
(MÍNIMO 5 PESSOAS, MÁXIMO 10 PESSOAS)
PARTICIPAÇÃO GRATUITA

TUESDAY TO SUNDAY, FROM 10:00 TO 18:00, BY APPOINTMENT ONLY¹
(MINIMUM PARTICIPANTS: 5; MAXIMUM PARTICIPANTS: 10)
FREE ADMISSION

ESCOLAS / SCHOOLS

VISITAS GUIADAS E VISITAS-JOGO² / GUIDED TOURS AND PLAY-TOURS²

PARA TURMAS DE CRIANÇAS E JOVENS DOS 3 AOS 18 ANOS
DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, ENTRE AS 10:00 E AS 18:00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
PARTICIPAÇÃO GRATUITA

GROUPS OF CHILDREN AND YOUTH FROM 3 TO 18 YEARS OLD
TUESDAY TO FRIDAY, FROM 10:00 TO 18:00, BY APPOINTMENT ONLY¹
FREE ADMISSION

FAMÍLIAS / FAMILIES

VISITA-JOGO NA EXPOSIÇÃO / PLAY-TOUR IN THE EXHIBITION

PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS ENTRE OS 5 E OS 12 ANOS, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
CONSULTAR PROGRAMA ESPECÍFICO EM WWW.FEA.PT/CENTRODEARTEECULTURA
PARTICIPAÇÃO GRATUITA

FOR FAMILIES WITH CHILDREN BETWEEN 5 AND 12 YEARS OLD, BY APPOINTMENT ONLY¹
SPECIFIC PROGRAM AT WWW.FEA.PT/CENTRODEARTEECULTURA
FREE ADMISSION

¹INSCRIÇÕES: SERVIÇO EDUCATIVO / REGISTRATIONS: EDUCATIONAL DEPARTMENT
ONLINE: WWW.FEA.PT/EDUCACAO | EMAIL: SERVICOEDUCATIVO@FEA.PT | TEL.: +351 266 748 350

²PROGRAMA ESPECÍFICO E OUTRAS ATIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO EM WWW.FEA.PT/EDUCACAO
SPECIFIC PROGRAM AND OTHER ACTIVITIES OF THE EDUCATIONAL DEPARTMENT AT WWW.FEA.PT/EDUCACAO



CENTRO DE ARTE E CULTURA
DIREÇÃO ARTÍSTICA JOSÉ ALBERTO FERREIRA

LARGO DO CONDE DE VILA FLOR
7000-804 ÉVORA
T. +351 266 748 350
CENTRODEARTEECULTURA@FEA.PT
WWW.FEA.PT
FACEBOOK.COM/CENTRODEARTEECULTURAFEA
INSTAGRAM.COM/CENTROARTEECULTURA
#STRATA
#DEANNASIRLIN

HORÁRIO:
ATÉ 13 DE SETEMBRO 2020
TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10:00 ÀS 19:00
A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO 2020
TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10:00 ÀS 18:00

OPENING HOURS:
UNTIL THE 13TH SEPTEMBER 2020
TUESDAY TO SUNDAY FROM 10:00 TO 19:00
FROM THE 15TH SEPTEMBER 2020
TUESDAY TO SUNDAY FROM 10:00 TO 18:00

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA

FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA

CENTRO
DE ARTE
E CULTURA